



TOMAR VOZ EM CAMPOS DOS GOYTACAZES: AÇÃO COLETIVA E ARENAS PÚBLICAS

Luciêr de Sousa e Silva; Jussara Freire

Minha proposta se enquadra no projeto “Problemas Públicos e Periferias no Estado do Rio de Janeiro”, coordenado por Jussara Freire (financiado pela FAPERJ APQ1/2012.2). Busca-se descrever alguns dos significados que substanciam a categoria “periferia”. Dessa forma, proponho analisar a coluna “Folha Bairro” do jornal *Folha da Manhã* em Campos dos Goytacazes/RJ para compreender alguns dos significados atribuídos a esta categoria em uma cidade de médio porte. Propus analisar as moralidades de moradores referentes à “periferia”. Esta categoria é muitas vezes associada a emoções de moradores de bairros populares, que integram os repertórios “da periferia” (a indignação, a angústia, a revolta, etc.). Estas emoções são acionadas para denunciar problemas da cidade, de bairros ou da região. Os jornais aparecem como dispositivos disponíveis para publicizar os “problemas” destes moradores, com a intenção de torná-los públicos. O problema de minha pesquisa volta-se para os efeitos das moralidades e das emoções em lugares considerados “periféricos” no que tange à construção de problemas públicos. A metodologia desta pesquisa articula diferentes ferramentas: um levantamento bibliográfico de estudos urbanos sobre Campos; a digitação e análise das matérias publicadas na imprensa local, de 2006 a 2009, para elaborar uma cartografia das reivindicações e de possíveis respostas governamentais (em fase de sistematização de dados); e, entrevistas em profundidade com representantes dos movimentos sociais selecionados (ainda não realizadas). Iniciada em agosto de 2013, a pesquisa encontra-se em fase de sistematização e de análise de dados. No entanto, neste momento, observa-se a recorrência de alguns repertórios reivindicativos e emotivos: transporte, saneamento básico, creche/escola, posto de saúde básica/lazer. O tratamento das matérias referentes ao período 2010-2013 ainda não foi realizado. Os tipos de emoções acionadas, diferentes daquelas que surgiriam em um jornal de cidade de grande porte, se ajustam à sociabilidade campista marcada pela “notoriedade” (Blanc, 2013). Esta característica evidencia um horizonte diferenciado de processos de publicização destas denúncias, se for comparado àquele de outras cidades de maior porte.

Palavras-chave: problemas públicos, periferia, emoções.

Instituição de fomento: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/UFF.